



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

DADOS DA DISCIPLINA		
Tipo de disciplina: (x) Normal () Estágio Docência () Tese/Dissertação		
Nome da Disciplina: Planejamento e Controle Organizacional		
Periodicidade de oferecimento da disciplina: (x) Anual () Semestral () Esporádica		
Ano/Período de oferta da disciplina: Trimestre		
CARGA HORÁRIA (Art. 35 da Res. 05/CUn/2010)		
Horas-aula total: 60		Número de crédito total: 4
Carga horária teórica: (1 crédito = CH 15)	Carga horária de pesquisa: (1 crédito = CH 15)	Carga horária teórico-empírica: (2 créditos = CH 30)
Nível a ser oferecida: () Mestrado () Doutorado (x) Mestrado e Doutorado		
Tipo de Disciplina (Art. 33 da Res. 05/CUn/2010)		
Mestrado: (x) Eletiva - () Obrigatória		Doutorado: (x) Eletiva - () Obrigatória
DOCENTE RESPONSÁVEL (Art. 33, § 2º da Res. 05/CUn/2010):		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA		
Área de Concentração: Controladoria e Governança		
Linha de Pesquisa: Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho		
OBJETIVOS		
a) Conhecimento - propiciar ao aluno um aprofundamento do conhecimento sobre as teorias, princípios, fundamentos, procedimentos e instrumentos que consubstanciam o planejamento e controle organizacional;		
b) Habilidades - desenvolver as capacidades intelectuais do aluno para compreender os fundamentos teóricos do planejamento e controle organizacional e refletir, de forma crítica, sobre o processo de sua aplicação; e		
c) Atitudes - motivar o aluno a realizar pesquisas na área de planejamento e controle organizacional e divulgá-las em eventos científicos e publicações em periódicos.		
EMENTA		
Teorias, princípios, fundamentos e procedimentos de planejamento e controle organizacional. Instrumentos de controle que compreendem os elementos tratados no plano estratégico e especificados no orçamento organizacional. Implicações no ambiente organizacional: processo de adaptação, cultura, relações de poder, rotinas e objetivos organizacionais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Modelos de gestão: características estruturais de divisão do trabalho, especialização da tarefa, padronização das rotinas e centralização do processo decisório.		
2. Fundamentos e procedimentos de planejamento e controle organizacional.		
3. Planejamento estratégico e objetivos de longo prazo.		
4. Plano orçamentário e controle: instrumentos de planejamento e controle; finalidade do orçamento; desenvolvimento do orçamento, abandono e aprimoramento.		
5. Teorias aplicadas ao planejamento e controle organizacional.		
6. Perspectiva econômica: contratos com base orçamentária, assimetria informacional, folga orçamentária, variações orçamentárias, definição de metas.		
7. Perspectiva psicológica: participação orçamentária, ênfase orçamentária, recompensas, comprometimento organizacional, incerteza sobre as tarefas, desempenho gerencial.		
8. Perspectiva sociológica: processo de adaptação, cultura organizacional, relações de poder, institucionalização, rotinas.		



METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupos e individuais.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Participação em aula (20%); cumprimento de atividades e leituras obrigatórias (40%); trabalho de conclusão de disciplina (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, J. The dynamics of accounting change Inter-play between new practices, routines, institutions, power and politics. **Accounting Auditing & Accountability Journal**, v. 13, n. 5, p. 566-596, 2000.

COVALESKI, M. et al. Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. In: **Handbooks of management accounting research**, v. 2, p. 587-624, 2006. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)02006-2](https://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)02006-2)>.

DAVILA, T.; WOUTERS, M. Managing budget emphasis through the explicit design of conditional budgetary slack. **Accounting, Organizations and Society**, n. 30, p. 587-608, 2005.

HANSEN, S. C.; VAN DER STEDE, W. A. Multiple facets of budgeting: an exploratory analysis. **Management Accounting Research**, v. 15, p. 415-439, 2004.

HANSEN, S. C.; OTLEY, D. T.; VAN DER STEDE, W. A. Practice developments in budgeting: An overview and research perspective. **Journal of Management Accounting Research**, v.15, n. 1, p. 95-116, 2003.

HARRISON, G. L. The cross-cultural generalizability of the relation between participation, budget emphasis and job related attitudes. **Accounting, Organizations and Society**, v. 17, n. 1, p. 1-15, 1992.

KING, R.; CLARKSON, P. M.; WALLACE, S. Budgeting practices and performance in small healthcare businesses. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 1, p. 40-55, 2010.

ØSTERGREN, Katarina; STENSAKER, Inger. Management control without budgets: a field study of 'beyond budgeting' in practice. **European Accounting Review**, v. 20, n. 1, p. 149-181, 2011.

MOLL, J.; HOQUE, Z. Budgeting for legitimacy: The case of an Australian university. **Accounting, Organizations and Society**, v. 36, n. 2, p. 86-101, 2011.

UYAR, A.; KUZEY, C. Contingent factors, extent of budget use and performance: A structural equation approach. **Australian Accounting Review**, v. 26, n. 1, p. 91-106, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNS, W. J.; WATERHOUSE, J. H. Budgetary control and organization structure. **Journal of Accounting Research**, p. 177-203, 1975.

BUSCO, C.; SCAPENS, R. W. Management accounting systems and organisational culture: Interpreting their linkages and processes of change. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 8, n. 4, p. 320-357, 2011.

COVALESKI, M. A.; DIRSMITH, M. W. The budgetary process of power and politics. **Accounting, Organizations and Society**, v. 11, n. 3, p. 193-214, 1986.

GORDON, L. A.; NARAYANAN, V. K. Management accounting systems, perceived environmental uncertainty and organization structure: an empirical investigation. **Accounting, Organizations and Society**, v. 9, n. 1, p. 33-47, 1984.



HARTMANN, F.; MOERS, F. Testing contingency hypotheses in budgetary research using moderated regression analysis: a second look. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, n. 7, p. 803-809, 2003.

OTLEY, D. **Accounting control and organizational behaviour**. London: Heinemann, 1987.

SIMONS, R. **Levers of control: how manager use innovative control systems to drive strategic renewal**. Boston: Harvard Business School Press, 1995.